



1.º CONGRESSO INTERNACIONAL DE *EUROPAE THESAURI* «TESOUROS DA IGREJA, TESOUROS DA EUROPA»

Correspondendo a um repto que lhe foi endereçado pela Assembleia Geral de *Europae Thesauri* – Associação Internacional dos Museus e Tesouros da Igreja, com sede na Catedral de Liège (Bélgica), o Departamento do Património Histórico e Artístico da Diocese de Beja levou a cabo, de 22 a 25 de Novembro de 2006, na Pousada de São Francisco, o antigo convento franciscano da cidade de Beja, o 1.º Congresso Internacional dessa Organização Não-Governamental, intitulado “Tesouros da Igreja, Tesouros da Europa”. A iniciativa foi realizada em parceria com a Câmara Municipal de Beja e contou com o apoio institucional da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo, da Delegação Regional do Alentejo do Ministério da Cultura, do Governo Civil do Distrito de Beja, do Instituto Português de Museus e do Instituto Português do Património Arquitectónico, além da colaboração das Câmaras Municipais de Castro Verde, Santiago do Cacém e Sines. É de registar ainda o Alto Patrocínio de S. E. o Presidente da República e a Presidência de Honra de S. A. I. e R. o Príncipe Lorenz, Arquiduque de Áustria-Este e Príncipe da Bélgica, que se fez representar pelo Embaixador da Bélgica em Lisboa, Paul Ponjaert. Inscreveram-se nos trabalhos do Congresso 327 participantes de 16 nações europeias, do Reino Unido à Bulgária, abrangendo o património cultural religioso não só da Igreja Católica mas também da Igreja Ortodoxa, da Igreja Anglicana e de outras confissões cristãs. As directrizes que presidiram à exposição de cerca de meia centena de conferências, comunicações e posters pautaram-se pelo elevado nível científico e técnico, pelo espírito de abertura ecuménica e pelo desejo de sublinhar e valorizar os aspectos da cooperação entre diferentes países e, dentro de cada país, entre instâncias religiosas, oficiais e civis. Tendo em conta a densidade do programa, foi necessário realizar-se um escrutínio minucioso do tempo disponível para cada interveniente e da cadência das diferentes sessões. O dia 22 constituiu um ponto de encontro dos participantes nacionais e estrangeiros. Após a recepção nos Paços do Concelho de Beja, onde usaram da palavra o Presidente da Câmara Municipal de Beja, Francisco da Cruz dos Santos e o Presidente do Conselho de Administração de *Europae Thesauri*, Guy Massin-Le Goff, fez-se uma visita guiada ao centro histórico da cidade, a qual teve como pontos culminantes o Museu Rainha D. Leonor e o Museu Romano da Rua do Sembrano.

Ao longo dos dias 23 e 24 decorreram as intervenções científicas do Congresso, distribuídas em quatro sessões temáticas. A sessão de abertura, presidida pelo Bispo de Beja, D. António Vitalino Dantas, e pelo Vice-Presidente da Assembleia da República, Deputado Guilherme Silva, terminou com a conferência inaugural do representante da Pontifícia Comissão para os Bens Culturais da Igreja, Mons. José Manuel del Río Carrasco. Seguiu-se um espaço dedicado ao “Futuro dos Museus-Museus do Futuro”, em torno da conferência de D. Manuel Clemente, Presidente da Comissão Episcopal da Cultura, Bens Culturais e Comunicações Sociais, “Os Tesouros e os Museus da Igreja, Um Instrumento ao Serviço da Pastoral da Cultura”. As outras sessões ocuparam-se, sucessivamente, de “Cooperação Científica e Formação no âmbito Museológico (Legislação Europeia, Mecanismos de Apoio, Desafios)”, “A Organização dos Museus Regionais e 11 Locais” e “Projectos Comuns e Parcerias Museológicas”.

Esta estrutura, delineada pela Comissão Científica do Congresso, veio a revelar-se de grande acerto, na medida em que permitiu traçar uma panorâmica assaz fecunda da actual situação dos museus religiosos na Europa e, simultaneamente, dar a conhecer as novas experiências que decorrem um pouco por todo o continente, desde as grandes instituições museológicas de carácter nacional até às iniciativas de pequena e média dimensão, sem esquecer temas candentes como a inventariação, a salvaguarda, a conservação e restauro e o financiamento dos bens culturais religiosos. Prestou-se especial atenção aos assuntos relacionados com a cooperação, designadamente no quadro da União Europeia, a formação e a interpretação. Foi grato verificar a existência de significativas afinidades entre os casos estudados, sendo notório o desejo de estabelecimento de laços, ao redor de uma herança comum, entre tesouros e museus das mais diversas realidades geográficas, religiosas e organizativas. Se há uma lição a retirar do Congresso é a de que não estamos sós, importando fomentar um diálogo internacional para a resolução de problemas comuns e que não devem deixar indiferente a cidadania europeia, como o declínio do mundo rural, a terciarização dos centros históricos e o próprio destino dos monumentos religiosos e dos seus acervos num vastíssimo território em rápida transformação. O dia 25 foi dedicado a visitas guiadas ao Tesouro da Colegiada de Santiago, em Santiago do Cacém, ao Tesouro da Igreja de Nossa Senhora das Salas, em Sines, e ao Tesouro da Basílica Real de Nossa Senhora da Conceição, em Castro Verde, finalizando o Congresso, com chave de ouro, nesta mesma igreja, com um Concerto do Coro Gulbenkian, dirigido pelo Maestro Jorge Matta, que interpretou um magnífico repertório de Vilancicos “Negros” do Manuscrito 50 de Santa Cruz de Coimbra (Século XVIII).

Notícia publicada em Pastoral Litúrgica. 125 (2007) 11-12.



FÓRUM DE ARQUITECTURA RELIGIOSA

Um excelente ponto de encontro e debate sobre a arquitectura ligada à dimensão espiritual dos edifícios religiosos é o mínimo que se pode dizer do primeiro Fórum de Arquitectura Religiosa, que decorreu em 18 e 19 de Maio de 2007 na Póvoa de Varzim e onde se reuniram alguns dos mais conhecidos e prestigiados arquitectos nesta área. As perto de 300 pessoas que assistiram a este fórum e o grande interesse e qualidade dos temas apresentados pelos participantes permitem afirmar que esta foi, sem dúvida, uma iniciativa de sucesso.

Para a maioria do público, composto por estudantes de arquitectura, o Fórum revestiu-se de grande importância académica, mas, para quem quis assistir pelo interesse do tema, esta foi uma excelente oportunidade para perceber melhor a estrutura conceptual por trás dos edifícios religiosos que foram abordados e entre os quais se encontravam a Igreja da Santíssima Trindade de Fátima, a Cripta de São Bento da Porta Aberta ou as futuras capelas mortuárias da Igreja Matriz da Póvoa de Varzim. Para além do aspecto de construção, o Fórum abordou também, na primeira parte dos trabalhos, sábado de manhã, a conservação e o restauro de edifícios religiosos, onde foram analisados os casos da catedral de